

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Viva a Republica!

De um centro do Porto, intitulado *Juventude Catolica*, titulo mascarando, como é sabido, antigas e constantes conjuras contra a Republica, foi presumivelmente destacado um socio, com o encargo de assassinar o sr. dr. Afonso Costa, ardente e valorosa alma de republicano, grande e impetuoso coração de patriota!

O instrumento do crime espantoso não foi o revolver que o criminoso manejou. O instrumento do tentado crime foi, sim, o individuo que pretendeu alvejar o illustre e corajoso cidadão, porque, sem duvida, por detraz do facinoroso demetado estiveram outros autenticos grilhetas suggestionando o, insinuando-lhe no espirito o atentado, se é que claramente lh'o não aconselharam e ordenaram. O instrumento do atentado foi, diz-se, um rapazola de quinze ou dezesseis anos, a quem previamente, de certo, se ensandeceu o cerebro, se amoldou á concepção a pratica do crime repugnante, miseravel, abominavel, que na sombra os facinorosos haviam projetado. Extraordinaria foi a indignação que em todo o paiz produziu a noticia de semelhante infamia. Essa noticia indignou profundamente aqueles mesmos que, não pertencendo ao Partido Republicano Portuguez, são republicanos de alma e coração, e que naquele eminente cidadão reconhecem a sua altissima figura de republicano, de patriota e de portugeu. Ela indignou profundamente até aqueles que afastados da politica ativa, nem por isso deixam de ter viva e pura fé numa Patria honrada e livre. Os bandidos quizeram assassinar o sr. dr. Afonso Costa. A reacção monarchica, tremedal de todos os crimes e das mais infinitas vergonhas, tentou cobrir de luto a Republica e afogar em dor as aspirações e regalias da Liberdade do Povo Portuguez.

Mas o destino, que em muitos lances decisivos da historia representa a immanente justiça, desviou o alvo das balas do assassino, falhando a tentativa dos miseraveis facinorosos que do espantoso crime o haviam encarregado. Eis os efeitos de uma politica de capitulação em favor de uma seita que, sendo de ladrões, de bancarroteiros e de traidores, é também uma associação de assassinos! O governo não o sabia, fingia ignorar-lo, ou ignorava-o? Transigiu-se com a reacção monarchica, chegando-se á perigosa inconsciencia, á criminosa imprudencia de lhe dar fôros de entidade civica, quando ela, pelo raciocinio e pelos factos, pela origem e acção, pelo carater e pelos fins, outra coisa não é, em Portugal, que uma montanha de lama, a encarnação da crápula, do roubo, da traição ao Povo, da tirania e do crime! Deram-lhe ar para respirar, e eis que, logo, eles industriam e delegam um instrumento para assassinar um dos vultos culminantes da Republica e da Patria. Felizmente, o crime miseravel falhou, porque os destinos ou a providencia da Patria Portugueza vela pela Republica e pela Liberdade do Povo. Que o saibam todos quantos, na sombra, tramam contra a segurança da Republica, e, ao mesmo tempo, contra a independencia da nossa querida Patria. Saudando comovi-

damente o grande cidadão, com o nosso vibrante protesto contra o facinoroso e os facinorosos que o armaram, bradamos:

VIVA A LIBERDADE!
VIVA A REPUBLICA!

CANCIONEIRO DO POVO

Meninas do rio triste,
Viude lavar ao alegre;
A agua do nosso rio
Põe a roupa como a neve.

Fui lavar ao Rio Tinto,
Cheguei lá sem o sabão;
Lavei a roupa com rosas,
Ficou-me o cheiro na mão.

Toma lá que te dou eu,
Será a tua fortuna;
Uma mão cheia de nada,
Outra de coisa nenhuma.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Sousa Junior

Assumiu o exercicio do cargo de director geral da Estatistica o nosso illustre correligionario sr. dr. Sousa Junior, ultimamente nomeado para aquele lugar, vago pelo falecimento do sr. Agostinho Franco.

Como se engana o mundo

Num povoado alemão deu-se ha pouco o seguinte caso:

Uma tropa de atores viajantes de passagem pelo povoado, annunciou com grande reclame a representação da comedia.

Como se engana o mundo

Grande curiosidade no publico, grande concorrência ao hotel cujo salão mais vasto, fora transformado em teatro.

Chega a hora marcada

No palco não ha sinal de movimento.

O publico já estava impaciente e irado, quando um empregado do hotel apparece palido de susto e participa ao publico que os actores fugiram na escuridão da noite, levando a caixa e deixando apenas um cartão com estes dizeres: «E' assim que se engana o mundo».

Por cá também tem havido muito disto.

Novo governador civil

Foi nomeado governador civil do distrito do Algarve o sr. dr. Fernando Mesquita de Carvalho, juiz de direito na comarca de Cintra.

A guerra e a chuva

Na opinião de alguns cientistas, as chuvas insistentes que temos tido ultimamente são devidas á guerra, pelo facto que o disparo dos canhões tem na atmosfera. O canhoneio continuo que tem havido na linha occidental da guerra, pode ter produzido o excesso de chuvas que tem havido na Europa e que aqui em Portugal nos tem varado até aos ossos.

E' uma lei de fisica que quando o ar quente e humido arrefece, a chuva produz-se immediatamente. Ora os tiros de canhão pela enorme agitação que ocasionam nas diferentes camadas do ar da atmosfera, produzem mudanças de temperatura e daí a chuva.

Para confirmar esta teoria está o facto de que varias batalhas tem sido seguidas de temporais. As que o não foram é porque o ar do meio ambiente não estava proficentemente humido.

O rapido

Consta que brevemente, vai ser modificado o horario provisorio das linhas do Sul e Sueste, que vem vigorando desde outubro, restabelecendo o comboio rapido para o Algarve ligado com o que aqui chega, de Lisboa, ás 13 e 40.

Se assim for não haverá nada mais certo.

Curiosidade

O British Museum, de Londres possui o seguinte documento curiozissimo:

«Macario, arcebispo de Kieff, de Haliar e de todas as Russias, a nosso senhor e amigo São Pedro, porteiro de Deus Omnipotente.

«Certificamos-te que morreu hoje mesmo certo servo do Senhor, chamado o Principe Teodoro Wladimirsky, ordenando-te que o conduzas imediatamente á presença de Deus, sem demoras nem obstáculos.

«Nós o temos já absolvido de todos os

seus pecados, dando-lhe a nossa bênção.

«Por consequencia, nada se opõe a que o deixes passar, e, para que assim seja, lhe fazemos entrega deste certificado de absolvição, dado no nosso mosteiro de Kieff, hoje, 30 de Julho de 1341, e por mim firmado.

«O humilde Macario, arcebispo de Kieff e de todas as Russias.»

E' pena que no British Museum não tenham também arquivado o respectivo recibo que, com toda a certeza, o celestial porteiro havia de ter passado.

Mas, naturalmente, perdeu-se pelo caminho...

Vida partidaria

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes do Centro Republicano Democrático 5 de Outubro de Monchique a qual deu o seguinte resultado: Assembléa geral: presidente, José Cardoso; vice-presidente, Joaquim Alves; 1.º secretario, José Teodoro Afonso; 2.º secretario, Vitor Lino Martins; suplentes, Alexandre Francisco e Francisco de Carmo. Direcção: presidente, José Pereira Candido, vice-presidente, José da Gloria Pinto; secretario, Alfredo Marques Cordeiro; tesoureiro, Antonio Gonçalves M...; vogaes, José Joaquim Gonçalves Carrusca e Francisco Antonio Correia; suplentes, José Casimiro Simões, Alexandre José Baiona, Manuel Coelho Junior e José Amaro Santos. Com o fiscal: Augusto Oraviano da Gloria Pinto e José Francisco de Campos Coelho; suplentes, Manuel Antonio Elias Brinc e João de Abreu. Pela presidencia foi apresentada uma proposta para ser eleito, por aclamação, presidente honorario do centro o sr. dr. Afonso Costa, que foi aprovada

por unanimidade. Foram aprovadas duas mocções, uma dando incondicional apoio ao Directorio e outra protestando contra a demissão do administrador daquelle conselho, sr. Antonio Augusto Alves.

A produção de vinho em todo o mundo

Baseando-se nas mais recentes estatisticas e tomando a produção media dos ultimos anos, o professor Marescalchi, presidente da Sociedade de Viticultores Italianos, calcula que em 1909 a produção mundial de vinho era avaliada em 158 milhões de hectolitros, actualmente gira á roda de 183 milhões.

Na Europa produzem-se actualmente 260.300.000 hectolitros; na Africa, produzem-se 8.800.000; na Asia, produzem-se 300.000; na America, produzem-se 13.350.000 e na Oceania, produzem-se 250.000.

O velho continente continua sendo sempre o melhor produtor do vinho. A França produz 60 milhões de hectolitros; a Italia, 55; a Espanha, 16; Portugal, 7; a Hungria, 6; a Austria, 4; a Russia, 3 e meio; a Alemanha, 2 e meio; a Bulgaria e Grecia, 2; a Romenia, 1.600.000; a Turquia, 900.000; a Suissa, 800.000; a Servia, 700.000; o Chypre e Malta 300.000.

Na Africa, o primeiro lugar corresponde á Argelia, com 8 milhões de hectolitros; seguem-se Tunis e Colonia do Cabo, cada uma com 400.000; a Mauritania, 200.000; a Turquia produz 300.000.

Na America, a maior produção corresponde ao Chile com 7 milhões; a Argentina não chega aos 4 e os Estados Unidos somente obtem 2

seu sagrado respeito pela Lei, derubando e repelindo com altivez, com audacia e com brio aqueles que pretenderam estrangular a vida nacional na mais bela e na mais humana de todas as suas manifestações — a Liberdade.

O actual ministerio não terá tempo de realizar a sua projectada obra. Não terá tempo de executar o seu encomendado programa, não terá tempo de desempenhar a sua ajustada e ardua missão. Creia firmemente. O povo patriota não o aplaudirá. O povo republicano não consentirá. Um atentado contra o Parlamento é um atentado contra o Povo. E o povo sabe sempre defender-se na hora precisa.

Di-lo a Historia de todos os Povos, di-lo a nossa Historia e duma forma bem elequente e bem indelevel.

Foi ele que, ante os crimes duma dinastia odiada e grotesca, empreendeu a malograda e gloriosa jornada de 31 janeiro de 1891; foi ele que, ante a tirania da ditadura do sr. João Franco, saldou os adeantamentos na tragedia do Terreiro do Paço, em 1 de fevereiro de 1908; foi ele finalmente que, ante uma monarchia ameaçando ruir, nas convulsões da sua agonia, o corpo da propria Patria, organizou a revolução de 5 de Outubro de 1910, triunfante na Rotunda, e proclamou um regime de Liberdade e Progresso — a Nossa Republica.

A historia é, no desenvolvimento da sua acção, duma logica rigida e quasi imutavel.

O sr. presidente da Republica é indirectamente o culpado desta deploravel situação. Sua ex.ª abusou ilegitimamente das suas funções confiando os destinos deste pobre paiz nas mãos inabais e perigosas do sr. general Pimenta de Castro.

O sr. dr. Manuel de Arriaga, para a solução da ultima crise politica, consultou teatralmente os leaders dos partidos, pois quando ouviu os seus inuteis conselhos, já havia confiado o encargo de organizar gabinete nas mãos do actual presidente do ministerio, sem se lembrar que acima da sua vontade existe a vontade do Parlamento

Mal andou o actual ministerio. Em Portugal não ha ditaduras nem ditadores que resistam á onda indomavel, avassaladora e revolta deste povo que ama a Liberdade como a primeira de todas as condições da sua existencia

Não tenha illusões o governo ditador... Em todos os momentos graves, em todas as grandes crises da nossa acidentada Historia Politica, o povo portuguez tem sabido afirmar a sua soberania e o

seu sagrado respeito pela Lei, derubando e repelindo com altivez, com audacia e com brio aqueles que pretenderam estrangular a vida nacional na mais bela e na mais humana de todas as suas manifestações — a Liberdade.

O actual ministerio não terá tempo de realizar a sua projectada obra. Não terá tempo de executar o seu encomendado programa, não terá tempo de desempenhar a sua ajustada e ardua missão. Creia firmemente. O povo patriota não o aplaudirá. O povo republicano não consentirá. Um atentado contra o Parlamento é um atentado contra o Povo. E o povo sabe sempre defender-se na hora precisa.

Di-lo a Historia de todos os Povos, di-lo a nossa Historia e duma forma bem elequente e bem indelevel.

Foi ele que, ante os crimes duma dinastia odiada e grotesca, empreendeu a malograda e gloriosa jornada de 31 janeiro de 1891; foi ele que, ante a tirania da ditadura do sr. João Franco, saldou os adeantamentos na tragedia do Terreiro do Paço, em 1 de fevereiro de 1908; foi ele finalmente que, ante uma monarchia ameaçando ruir, nas convulsões da sua agonia, o corpo da propria Patria, organizou a revolução de 5 de Outubro de 1910, triunfante na Rotunda, e proclamou um regime de Liberdade e Progresso — a Nossa Republica.

A historia é, no desenvolvimento da sua acção, duma logica rigida e quasi imutavel.

O sr. presidente da Republica é indirectamente o culpado desta deploravel situação. Sua ex.ª abusou ilegitimamente das suas funções confiando os destinos deste pobre paiz nas mãos inabais e perigosas do sr. general Pimenta de Castro.

O sr. dr. Manuel de Arriaga, para a solução da ultima crise politica, consultou teatralmente os leaders dos partidos, pois quando ouviu os seus inuteis conselhos, já havia confiado o encargo de organizar gabinete nas mãos do actual presidente do ministerio, sem se lembrar que acima da sua vontade existe a vontade do Parlamento

que o elegeu e que o pôde demittir, dentro de determinadas condições previstas pela Constituição.

Sim, o sr. dr. Manuel de Arriaga esqueceu-se e agora pela segunda vez que é apenas o mandatario do Congresso da Republica e que as suas atribuições são bastante restritas para não lhe permitir o abuso de saltar por cima do Parlamento e da Constituição, traindo o compromisso solene de honra tomado perante a Nação.

Não só o governo está em ditadura. Em ditadura está o sr. presidente da Republica que não pode promulgar leis sem a sanção parlamentar.

Mal irá o venerando chete de Estado se não refletir a tempo de se salvar da... Historia.

Lisboa, 24-2-915.

João Antonio Rodrigues de Passos

A FIGUEIRA E OS FIGOS

Não é a primeira vez que nos temos referido a tão preciosa arvore como é a figueira, que tão bem se dá no nosso paiz e em todas as regiões meridionaes da Europa, e em algumas da Asia, da Africa do norte e também da America.

A figueira chega a vegetar em regiões menos temperadas, mas os seus frutos ou não amadurecem, ou são de qualidade muito inferior. E' por isso que a figueira só é verdadeiramente ente comercial em regiões que tenham pelo menos a temperatura do nosso Algarve, mesmo por causa do fgo passar a este estado.

Os paizes que fazem do fgo passa um commercio bastante importante, além de Portugal, a nossa vizinha Espanha, a Italia, Turquia, Grecia e a Tunisia. Nesta ultima região a cultura da figueira está tornando cada vez mais extensiva, sobretudo por causa do fgo passa que se exporta já em grande quantidade, sendo o seu principal mercado em França.

Neste paiz, também se preparam figos secos, especialmente na Provença, mas as chuvas nem sempre deixam concluir esta operação, que se torna por este motivo difficil e por vezes impossivel, tendo o agricultor de recorrer ao calor artificial do forno. Infelizmente, porém, torna-se muito difficiloso graduar convenientemente o calor nos fornos, quando se secam por este processo, perdendo por isso a maior parte do seu valor mercantil.

A secagem ao sol, tal como se faz no nosso paiz, na Espanha, na Grecia, Italia e Turquia, é na realidade a mais barata e a que dá melhores resultados. Quando o verão e o outono decorrem favoravel, a industria do fgo passa dá sempre excellentes resultados.

Como é sabido, desde que se procede á colheita dos figos, collocam-se uns par dos outros em pranchas ou taboleiros sendo assim expostos aos raios do sol em um logar abrigado e recolhendo-os á noite por causa do orvalho ou rocio noturno. E' da rapidez com que se efetua a secagem que dependem a qualidade e a conservação do fgo passa.

Os figos do nosso Algarve tem desde os mais remotos tempos a mais justa fama. A Grecia possui igualmente a marca afamada de fgo de Corinto, que se encontra e se vende por toda a parte, mesmo em Portugal como artigo de luxo.

A intrusão dos aparelhos chamados evaporadores, que premitem obter productos de excelente qualidade, vindo assim competir com os secos do calor do sol, fez dar á industria do fgo um outro aspecto, que bem merece ter-se em consideração. Com o auxilio dos evaporadores, a França já dispensa o calor do sol, apressando os figos bem preparados.

Experiencias feitas ultimamente no departamento do Var, levaram á convicção a muitos produtores de que a industria da sacagem do fgo deixa de ser privilegio dos paizes bem batidos do sol.

Mas é na America do norte, na California, que a competencia ao fgo da Europa se está efetuando com verdadeiro exito, mercê dos evaporadores e do cuidado e método com que ali se efetua a secagem do fgo. Quem havia de imaginar antiga-

interrogatório pelo agente e administrador, também confessando o crime. Não se tem poupado a trabalhos o administrador, chegando a sair fora do seu concelho em procura dos criminosos.

— A direcção das obras publicas respectiva emitiu parecer favorável acerca da representação em que a camara municipal de Loulé pede para ajardinar a parte da estrada distrital n.º 196, na praça da Republica, que fica dentro da mesma vila.

— O nosso presado amigo e correligionario sr. Francisco José Nobre Ribeiro foi exonerado de administrador do concelho de Odemira.

— A camara municipal de Loulé solicitou do governo que passe para a sua posse 1.015 metros de estrada municipal que fica entre a povoação de Boliqueim e o cruzamento da estrada nacional n.º 78, ligando-a à estrada distrital n.º 196.

— Por ter passado ao estado maior de infantaria, saiu de Faro para a sua casa de Vila Real de Santo Antonio o nosso amigo coronel sr. Godofredo Barreira, que aqui foi comandante militar.

— Chegou hoje a Faro o sr. dr. Mesquita de Carvalho, novo governador civil deste distrito.

— Já está nesta cidade o sr. dr. Antonio Augusto de Almeida Azevedo, juiz da relação de Lisboa, que vem proceder à sindicancia requerida contra o sr. dr. Vicente Dias Ferreira, juiz desta comarca.

— Durante a suspensão de funções imposta ao juiz da comarca, por virtude da sindicancia que superiormente lhe foi ordenada, está exercendo o cargo de juiz substituto o sr. dr. Joaquim da Ponte.

— De visita a sua familia, encontra-se nesta cidade o sr. dr. João do O' Ramos conseredor do registo predial em Alfandega da Fé.

— O capitão sr. João Inacio Palermo de Oliveira ofereceu-se para acompanhar o sr. general Pereira de Eça a Angola.

— Tendo a camara municipal de Castro Marim pedido a conversão em mixta da escola do sexo masculino de Odeleite, mas reconhecendo-se ser mais proficua aos interesses do ensino a criação, em vez de conversão, de uma escola para o sexo feminino naquela freguesia, vai ser convidada a referida camara a organizar processo no sentido indicado.

Mobiliario do Estado

O sr. ministro da marinha assignou a seguinte portaria: Sendo conveniente reconhecer-se de pronto quais os artigos de mobiliario do Estado, que se acha na posse privada das diferentes repartições e estabelecimentos dependentes do ministerio da marinha, manda que pelos respectivos conselheiros administrativos se façam inventarios especiais do referido mobiliario.

POR ESSE ALGARVE

Almanacó
Causou aqui a mais profunda indignação o modo traidor e covarde como a nefasta canalha reaccionaria tentou assassinar o homem que mais tem servido a Republica, levantando bem alto o nome da nossa querida Patria.

O Dr. Afonso mais uma vez ficou ileso das balas do fatal jesuita que, a todo o transe, quer desembarcar-se do eminente estadista que lhe está obstruindo a estrada por onde a maldita seita deseja caminhar para a funesta opressão da nossa consciencia.

Falhou, felizmente, o plano vile e nojentto, enlameando uma vez mais o estulto procedimento dos biltres, agora demascarados, que se servem de uma criatura demantada para atacarem o seu inimigo, quando é certo que essa raça detestavel, ficando sempre na sombra a forjar novos planos de destruição, evita, desta forma, que a dura justiça do Povo lhe caia de vez em cima, exercendo justa vingança de milhares de martyres que, pela causa da liberdade, tem sido exterminados pelo mesmo processo.

Foi frustrado o repugnante atentado para bem da Republica e da Patria; por isso, felicitamos o paiz e abraçamos, radiantes de tão significativa alegria, o nosso prestimoso chefe, sr. dr. Afonso Costa.

Viva a Republica!
Viva o dr. Afonso Costa!

Morra a Reação!
— Satisfaz-nos imenso a brilhante e eloquente defesa usada pelo nosso prezado amigo e correligionario sr. dr. João Pedro de Sousa contra as calunias levantadas pelos seus adversarios, durante a sua ausencia na sua terra.

Era de esperar.
Daqui lhe enviamos as nossas mais cinceas felicitações.

— Encontram-se ha dias bastante doentes o nosso velho amigo e prestimoso correligionario, sr. Francisco Xavier Leal, importante proprietario desta freguesia, e sua esposa Antonia de Jesus Cristovão Leal.

Desejamos aos doentes o mais livre restabelecimento.

Estoi
Reclamamos a atenção da autoridade para a horda de ciganos que ha mais de dois annos infesta a aldeia, pedindo esmola frequentemente e com imposições, obrigando os habitantes a abrir as portas da rua de minuto a minuto, assolando os campos e respectivos arvoredos, com o maior descaro, rapinando tudo. Ao administrador do concelho e ao comandante da guarnição republicana do distrito de Faro pedimos, em nome desta aldeia, nos livrem de tal praga de parasitas importunos.

Foi barbaramente espancada, e consta que por seu irmão Manuel Borges, Maria do Rosario Borges, solteira, trabalhadora, do sítio do Azinhal. Parece ter sido motivo da agressão o desconfiar o agressor de que sua irmã falava mal de sua mulher. Foi levantado o respectivo auto e entregue ao poder judicial. O agressor está preso e a agredida encontra-se em estado melindroso, devido à gravidade dos ferimentos sofridos.

Loulé
Este ano não houve nesta vila tantos divertimentos carnavalescos como nos annos anteriores, todavia, na Sociedade dos No turnos, houve sempre enorme concorrência de mascarados em todos os bailes que lá se deram, chegando-se nos ultimos tres dias a dançar até que os primeiros clarões do dia os avisavam de que aquela hora já não pertencia aos noturnos.

—Daqui tem sido enviados telegramas ao sr. dr. Afonso Costa felicitando-o e protestando vivamente contra o vil atentado de que sua ex.ª foi alvo.

—Estiveram em Lagos os nossos estimaveis amigos e correligionarios, sr. José da Costa Ascenção e José Guerreiro Cavaco Junior.

Monchique
Realizou-se a eleição dos corpos gerentes do Centro Republicano Democrático 5 de Outubro, a qual deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral
Presidente—José Cardoso.
Vice-presidente—Joaquim Alves.
1.º secretario—José Teodoro Afonso.
2.º secretario—Vitorino Lino Martins.
Suplentes—Alexandre Francisco e Francisco do Carmo.

Direção
Presidente—José Pereira Candido.
Vice-presidente—José da Gloria Pinto.
Secretario—Alfredo Marques Carneiro.
Tesoureiro—Antonio Gonçalves Maio.
Vogaes—José Joaquim Gonçalves Carrusca e Francisco Antonio Correia.

Suplentes
José Casimiro Simões, Alexandre José Baiana, Manuel Coelho Junior e José Amaro Sautinho.

Conselho Fiscal
Augusto Otaviano da Gloria Pinto e José Francisco de Campos Coelho.

Suplentes
Manuel Antonio Elias Brinca e João de Abreu.

Pela presidencia foi apresentada uma proposta, para ser eleito por aclamação presidente honorario do Centro, o illustre estadista sr. dr. Afonso Augusto Costa o qual foi aclamado por unanimidade, sendo ovacionadissimo, ao andar a leitura da proposta. Foram aprovadas duas moções, uma dando incondicional apoio ao Directorio e outra protestando contra a demissão do administrador deste concelho, nosso correligionario sr. Antonio Augusto Alves.

OFICIAES DE MARINHA CANDIDATOS A DEPUTADOS
Foi concedida licença ao abrigo da lei eleitoral, visto se proporem para deputados, ao capitão tenente sr. Leote do Rego e ao 1.º tenente sr. Fernandes Rego.

O capitão de fragata sr. Manuel Eduardo Correia, ainda não requerer essa licença, e no caso de vir a propor-se a deputado, parece que será como independente.

CARTERA
Fazem anos:

Amahã, domingo, 28—D. Josefina de Chelmick Judico Samora, D. Maria Libania, D. Ester da Silva Formosinho, D. Luiza do Sacramento Ribeiro, D. Maria Augusta Pires Coelho, Antonio Francisco de Brito, José João Chumbinho, Alvaro Guerreiro Peixoto, Joaquim Bento de Oliveira e o menino Antonio Lázaro Correia.

Segunda feira, 1 de Março—D. Maria Luiza Ramos, D. Augusta da Piedade Neves, D. Leopoldina do Carmo Mendes, D. Maria Elvira Freitas, D. Josefina Rodrigues Barreto, a menina Maria de Carmo Liberdade do Pedralva, Alvaro Bivar Xavier, Augusto da Costa Ferro, João Manuel Garrocho, Joaquim de Brito Ramos, Antonio Apolinario Seruca e o menino Rui de Avelar Santos.

Tercia feira, 2—D. Luiza da Piedade Vieira, D. Maria Rosa Gonçalves, D. Antonia da Conceição Barros, D. Augusta Rodrigues Gomes, Manuel José Lucias, José Antonio Olivai, Matias de Carmo Ramos e o menino Miguel Rocheta.

Quarta feira, 3—D. Maria das Dores Azeite do Azeite do Coutinho, D. Clara Siqueira Afonso Romero, D. Luiza de Aldeia Pereira, D. Miquelina da Conceição Pontes, D. Augusta Maria Pereira, José Antonio Campos, Francisco Xavier Moreira, Antonio Augusto Ferreira, José Manuel da Silva, Constantino da Costa Oliveira e o menino Adolpho Hemiterio da Palma Carlos.

Quinta feira, 4—D. Mariana dos Santos Ponte, D. Lucia Augusta Rodrigues, D. Guilhermina do Brito, D. Adelaide da Conceição Peres, D. Elisa Pereira Madeira, Antonio Marcos Vieira Correia, João José Vinagre, Manuel Bento Valerio, Joaquim Matias Borges e Francisco Pedro Correia.

Sexta feira, 5—D. Joseina Falcão Trindade, D. Amelia Antunes Anderson, D. Luciana da Piedade Correia, D. Maria Amelia Angelina, D. Luiza Augusta Romosa, Antonio de Sousa Caraga, José Viegas Ramos, Manuel Gonçalves Gomes, João Antonio Pacheco e Joaquim Pedro Correia Simões.

Sabado, 6—D. Maria José Guerreiro da Silva, D. Aurora do Carmo Pontes, D. Lucinda de Sousa Gomes, D. Maria Amelia Santos, Jose de Almeida Coelho de Bivar, José Correia Neves, Antonio da Costa Fernandes, João José Lopes e a menina Maria Feliciano Judico Parreira.

Necrologia:
Faleceu em Silves o sr. João Lopes dos Reis, que pelas suas excelentes qualidades e bom carater era muito estimado.

do e, por isso, a sua morte foi muito sentida.
Era pai do sr. João Lopes Ramires Reis, escrivão notario daquela comarca e tio dos srs. Manuel Lopes Garcia Reis, dr. João Lopes Garcia Reis, Eduardo Lopes dos Reis, Manuel Lopes Martins, João Lopes Martins e José Lopes dos Reis. A quem bem como a mais familia enviámos as nossas pazes.

O HERALDO seminario republicano democrático e o jornal mais estimado do povo e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

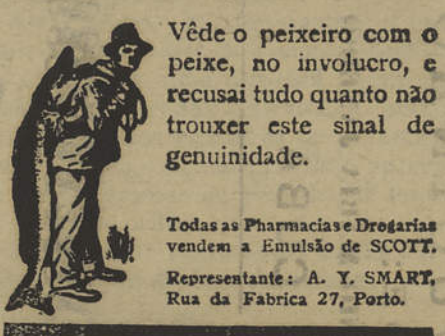
Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o peixe, no involucre, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria interiorino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

FAÇO publico que, de conformidade com o disposto no decreto n.º 1.352, de 24 do corrente mez de fevereiro, e quadro de prazos anexo ao mesmo, foi prorogado até ao dia dez de março proximo o prazo da apresentação de documentos e requerimentos para inscrição no recenseamento eleitoral.

Nos termos do art.º 4.º do citado decreto, os funcionarios que tenham a seu cargo a direção ou comando de qualquer estabelecimento, repartição ou corpo, e os presidentes dos corpos e corporações administrativas, deverão remeter aos respectivos funcionarios recenseadores até ao referido dia (10 de março) um mapa com os nomes de todos os funcionarios ou empregados sob a sua direção ou comando, em que declarem a sua idade, residencia, e se sabem ler e escrever portuguez.

Faro, 26 de fevereiro de 1915.

O Funcionario recenseador,
Bernardo Rodrigues de Passos.

A. Xavier Pinto & C.ª

Campo das Cebolas, 43, 1.º
LISBOA

Comissões e Consignações

Fornecedores dos mais importantes cercos do paiz

SUB-AGENCIAS EM Faro e Matosinhos

Redes e fios de algodão para cercos, ombos de arrasto, lonas, oitros, linho, alcatrão. Tinta especial para redes. Representantes das casas: Cochran & Sons de Selby, construtores de navios; Good & Meniers Ltd., de Hull, fabricantes de guinchos de toda a especie e seus accessorios (especialidade em guinchos para vapores de pesca) e de Samuel Taylor & Sons, Staffordshire, fabricantes de correntes e ferros.

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SÉDE NO PORTO
R. de Santa Teres, 2-4-1.
Ced. telogr. 1220000-Porto
Telefones, 1.137

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS DE LUBIAMA
Agencias em todos os cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquina, debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefones, n.º 403

End. telogr. Borrah

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

LAMPARAS "LITAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de força motriz em aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Santos—Rua Lotes, n.º 21—FARO

AGRADECIMENTO

Mariana da Encarnação Silva, de Estoi, agradece penhoradamente aos distintos medicos srs. dr. Augusto Emiliano da Costa e dr. João da Silva Nobre o extremo cuidado, proficiencia e solicitude com que trataram sua filha de grave doença que a cometeu. Especialisa nesta agradecimento o sr. dr. Augusto Emiliano da Costa, que mais de perto assistiu á doente.

Estoi, 20 de fevereiro de 1915.

Mariana da Encarnação Silva.

CONCURSO

Romão José Infante de Sequeira Soares, vice-presidente da Camara Municipal do concelho de Faro, servindo de administrador do concelho e commissario de policia civil do distrito:

FAÇO saber em cumprimento do disposto no artigo 7.º do decreto de 27 de novembro de 1914 e nos termos do decreto de 27 de maio de 1911, que está aberto concurso para o provimento de 2 vagas de guardas de 2.ª classe do Corpo de Policia Civica deste distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria do Commissariado no prazo de 30 dias a contar da data do presente, acompanhados dos documentos que provem:

Não ter idade inferior a 21 annos nem superior a 30.

Mostrar que está isento de serviço militar ativo, por ter cumprido o respectivo

periodo do alistamento.

Mostrar que se acha isento de culpa por meio de certificado do registo criminal.

Apresentar atestado passado pela junta de parochia na sua freguesia ou residencia, em que prove o seu bom comportamento civil e boa conduta como cidadão e como chefe de familia se a tiver constituído.

E reunir as seguintes condições: Ter boa apparencia; robustez comprovada pela junta medica; e saber ler, escrever e contar correntemente.

Secretaria do Commissariado de Policia Civica de Faro, 25 de fevereiro de 1915.

Romão J. Infante de Sequeira Soares.

Aos construtores civis

Vende-se uma facha de terreno, na horta de Bom João, frente á Alameda, propria para construção de casas.

Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

Propriedade

Vende-se no sitio de Bom João de Baixo, composta de casas de habitação, ramadas, armazens, pocilgo, palheiros, terras de semear. Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, Rua de São Francisco, 51—Faro.

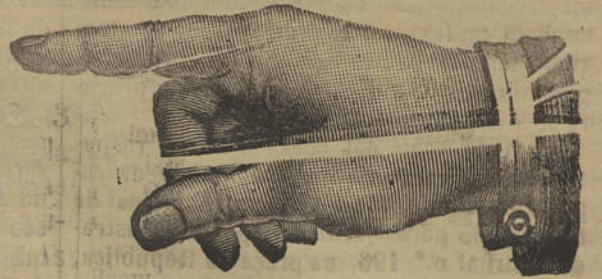
CASAS

Vende-se uma morada de casas na Avenida de Santo Antonio do Alto. Dirigir a Eduardo Vanez Paula.—Faro

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advenir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. MENRIQUE, 155

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

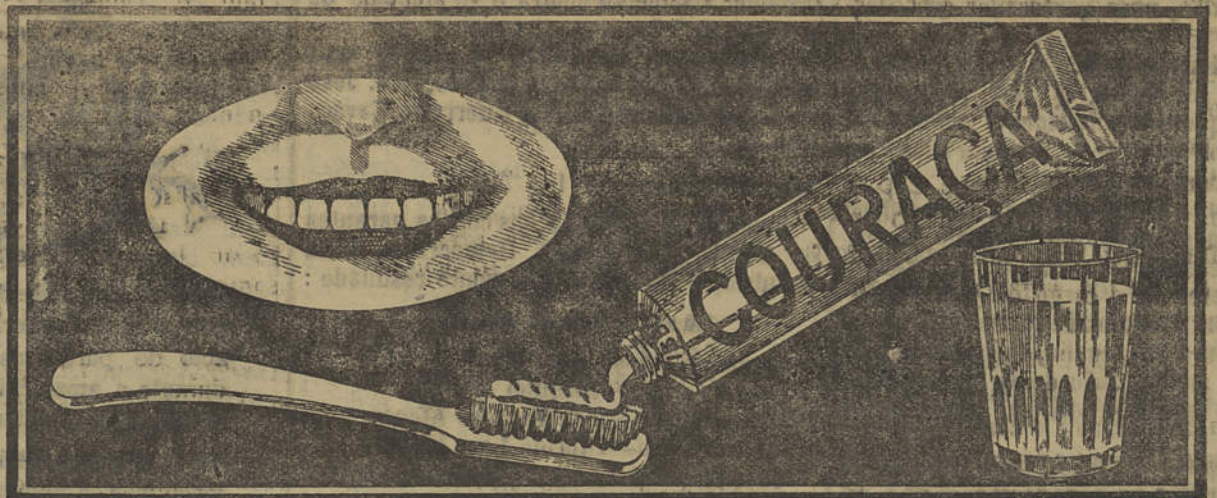
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE TOILETTE
Para a brancura e aveludado da pele.
Torção e Loção capilar. Contra a caspa e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
Dro. arn. e Perfumaria—
BANDEREA & CIA. Lda
FARO—RUA IVENS, 26—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

+DE+

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

T — JOÃO GOINHAS — FARO

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes aos da concorrência

MAQUINAS, GRIJOLAS E INDUSTRIAIS

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores a vinhrade a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

RUA DE S. BENITO

LISBOA

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de

cristais—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1\$50)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiências attractivas e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos litográficos e exemplificações numeradas, a disposição dos cálculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1\$20

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino do curso geral dos liceus pela Comissão official ao concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas no programa da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assumptos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Tratado de Física Elemental (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1\$80

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official ao concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas no programa da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assumptos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radicondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiências demonstrativas, as applicações prácticas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimam a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e práctico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros úteis fora dos cursos escolares, o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CHIRURGIAO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doenças das senhoras—Tratamento da sífilis e das serões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Fun do São Antonio, 6

ESCRITÓRIOS (Largo 1.º de Dezembro, 21)

Morada—Rua João de Deus

FARO

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos, Praça da verdade, Faro.

CANDIDO DE SOUSA

Farmacia na Escola de Lisboa e com os cursos superiores de Higiene, Otolaringologia e Ginecologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO